ESTADO DA PARAHYBA ANO IV

08 DE AGOSTO DE 1893

ASSIGNATURA

PAGAMENTO ADIANTADO.

ASSIGNATURA

Os srs. Amédée Prince & Cic, 64 Rue Provence, Paris, _são nossos agentes exclusivos para todos os annuncios e reclamos de productos e estabelecimentos eu-



PORTOS DO SUL PAQUETE Pernambuco

Commandante, R. Ripper E' esperado dos portos do Sul, até odia 10 o paquete pornambuco o qual seguira no memo dia para os portos do norte desua escala as 3 horas da tardo.

PORTOS DO NORTE PAQUETE

Alagoas

Commandante,

E' esp rado dos portos do norte até o dia 12 do corrente o paquete « Alagoas », o qual seguirá no mesmo dia, ás 3 horas da tarde, para os portos do sul de sua escala

Chamo a attenção dos srs. carregadores para o conhecimento da clausula 10° qu'è o seguinte:

«No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de 3 dias depois de finalizar. Não precedendo esta formalidade a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade,»

Para cargas, passagens e valor res, a tratar com o agente, Augusto Gomes e Silva.

Attenção

Sapatos e chapéos de sol para homem recebeu

te d'este Jornal, pede aos Srs. assignantes da capital e do interior, o obsequio de mandarem pagar e renovar suas assignaturas, afim de não soffrerem interrupção na remessa do

· Francisco da Silva Oli-VEIRA.

PAIVA VALENTE & C.

A execllente Cervéja Munchener

Cognaes Superiores Macieira Girandina

Vinho Collares superior em

cèdo;

Uva bastardo Lagrimas e muitas outras

Grandes acommodações para passageiros, familias e pensionista«. Excellente banho frio.

Bom tratamento e preços modicos

57— Rua d'Areia —59

Parahyba

«JORNAL DO RECIFE»

O abaixo assignado agenmesmo.

Importão derectamente

Muller Fréres

barris de 10

Vinhos finos do Porto, de Ma Essencia

marcas

Gaz nóvo inexplosivo Preços redusidos

COMMERCIO

Em 20 de Julho de 1893 Cambio s/Londres 12 d PAUTA DA SEMANA DE 3 A 9 DE JULHO

PREÇO DOS GENEROS SÚJEITOS AO DIREITO DE EXPORTAÇÃO Aguardente de canna litro » mel idem

kilo

idem

kilo

kilo

idem

idem

kilo

litro

kilo

ldein

idem

idom

idem

Algodão em rama fio Arroz em casca » descascado Assucar branco Dito refinado branco Dito dito mascavado Dito bruto

Borracha de mangabeira Café bom » escolha » torrado e muido Carvão animal

Carne secca (xarque) Charutos bons, em caixa cento Couros de boi Ditos de bode e outros Cigarnos

Doce de goiaba Fumo bom em solha em rolo picado desfiado

Farinha de mandioca Genebra Grava e sebo condo Milho OBBOR Pannos d'algodão Pontas de bol Queilon, qualidaden

650 idem idem 060 idem 250 idem 300 idem 630 idem 225 idem 150 idem 18000 idem 1\$200 800 idem idem 1\$800 idem 100 055 idem 800 5\$000 Retame por 15 kil.... de 28600 a 28700 18000 idem milheiro 88000 18000 800 idem 18000 **18**400 idem idem 1\$700 litro 120 idem 000 500

400

050

- 012

Boo

11000

Sabão idem 420 Sal litro 0.20Solla meio 3500 Semente de algodão kilo 014 Ditas de mamonas idem 050 Tartaruga Unhas de boi idem 3\$000 idem 015 Vellas stearinas idem 000 Vinagre tinto , litro 240 D to branco idem 340 Vinho branco idcm 300 Vellas de cêra kilo 1500 Couros verdes Resinas idem Sabugo de chifre » PRAÇA DO RECIFE Dia 28 COTAÇOES DE GENEROS

Assucar Cristalisado por 15 kil.. a 78690 Usinas por 15 kil..... a 78700
Brancos por 15 kil.... de 58800 a 68500
Somenos por 15 kil... de 48500 a 48800
Mascavado por 15 kil... de 38600 a 38800
Brutos seccos por 15 kil. de 38400 a 38500
Bruto melado por 15 kil. de 38400 a 38500

- PARÀ EXPORTAÇÃO

Couros Seccos salgados na base de la kilos nominal..... Verdes (nominal.....

Por pipa para exportação e com Alcoul

Por pipa nominal......... Aguardente Por pipa nominal......

1001000



O RHEUMATISMO, NEVRALGIA, GOTA,

SCIATICA E DOR NAS COSTAS, QUEIMADURAS, INCHAÇÕES, DORES da Garganta, de Cabeça, Dentes e Ouvidos DISLOCAÇÕES E CONTUSÕES

E TAMBEM Toda a especie de Dores e Pontadas. 4 vende em todas as Boticas e Pharmacias Do Brazil. Fabricad pc VOGELER & CIA., Baltimore, Md., F. V

Phrmacia Central de José Francisco do Moura

O SANGUE É A VIDA!!

A impureza do sangue é a origem de graves doenças; por isso todos aquelles que tiverem o sangue degen rado não devem hesitar em procurar o

Elixir

Formula do Pharmaceutico Hermes de Souza Pereira ev tando assim de crear filhos escrofulosos, syphiliticos, dartrosos e com quanta molestia repugnante ha; não só cura radicalmente essas molestias como as previne com o seo uzo moderado. Preparado no Laboratorio da COMPANHIA DE DROGAS E

PRODUCTOS CHIMICOS

23 RUA MARQUEZ DE OLINDA 23 PERNAMBUCO:

HA DEPURATIVES Que andão por ahi annunciados como curando todos os males, como sejão rhoumatismos, syphilis, enxaquocas, asthma, tisica, dores do dentes e até callos nos pés; desconfiai de tantas virtudes

e usai do Elixir

Formula de Pharmaceutico

Hermes de Souza Pereira depurativo vegetal que vos curará c rtamente de todas as molestias trazidas pela

IMPUREZA DO SANGUE Preparado no Laboratorio da COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS

CHIMICOS 23-RUA MARQUEZ DE OLINDA-23 PETNAMBUCO

20:0005,000 ERIA DO ESTADO EXTRACÇÃO DA 10 LOTERIA

Bilhetes á venda na thesouraria das Loterias, rua Maciel Pinheiro nº. 6

MUITA ATTENCÃO ALTA NOVIDADE

24—RUA MACIEL PINIIEIRO—24

David Moreira de Barros acaba de receber de Pernambuco um lindo, variado, moderno e esplendido sortimento de fasendas, miudesas, Chapeus para homem Snras, e rapases e meninos, o que ha realmente de mais alta novidade e importancia para o mundo Elegante. Uma visita pois ao estabelecimento do David e testemunharão à veracidade de que fica dito, e mais a maneira cortez, agradavel e sincera com que trata a todos, mormente indo-se a companhado do competente «money», não é assim?

Agora veja uma pequena amostra do sortimento: Casimiras pretas e de ceres lindos desenhos para custumes Cortes para calça (casimira o que há de melhor gosto Inglez) Brins pardos, brancos e de côres, de linho

Flanella preta e asul para custumes Foulardine com bollas para vestido Granadyne de ramagens, lindos desenhos Etamine branco e cor de palha Cachemiras padrões chics e modernos Merinó de côres e pretos, lizo e lavrado

Surak de algodão de diversas côres Flanella com flores e de listras para vestido Bramanto de linho e de algodão Sitinetas lisas e lavradas, brancas e de cores

Cretones lindos, desenhos para vestido Cólchas e cobertores Cretones para coberta lindos, desenho

Cortinados para cama Cambraia victoria e transparente, punhos e collarinos Gravatas e Regatas, Extractos finos dos melhores fabricantes Ventarollas diversas qualidades, Bico de linho branco e creme'

larges para vestido, Lenços seda, de linho e de algodão Capellas com veos, Botinas brancas para noivas Chapeus de diversas qualidades, para homem Snras. e meninos, Chapeus de sol alpaca, merino, seda e linho e de seda, para ho-

mem e Suras, e finalmente uma infinidade de artigos que se torna enfadonho mencional-os. Só na Loja de David, Moreira de Barros.

24 Rua Maciel Pinheiro 24

Attenção

Aluga-se o sobrado nº. 55 da run Maciel Pinheiro, tendo com, modos para numerosa familia, o bemloitorias como cacimbaostribaria, etc.

A tratar na Pharmacia Popular' na Maciel Pinheiro nº. 70.

Advogado

Hntonio Hortencio.

Escriptorio-ruaDuque de Caxias, nº 25.

Dr. F. Maroja

MEDICO E OPERADOR Pode ser procurado para os misteres de sua profissão na rua-Direita n.º 107.

Parahyba

NOVA LOJA E OFFICINA DE CAL CADOS NACIONAES

Almeida Lima & C. convidam no respeitavel publico desta Capital e do interior a visitar este novo estabelecimento e supprirse de calçados de superior qualidade, para homens, Sras. rapases

e meninos. O fabrico de suas officinas devido a pericia do habil artista José Soares da Silva Porto (ex-socio da firma-Antonio Pessoa & C.) o igual senão superior ao que o

importado de outros Estados. Os proprietarios da « Sapataria Parahybana » esperam, pois, que .. seja visitado seu estab lecimento e façam os visitantes experiencia comprando seus productos, na certeza de que, auferindo embora diminutos lucros, tem em vista dotar esta Capital com uma officina de primeira ordem no genero, contando para tanto com a concorrencia do publico.

Vonham, pois, a «Sapataria Parahybana ». 🕦 8-Rua Maciel Pinheiro-8

cAlmeida Lima & C. Compra-se casas em bom local, quem tiver e quizer vende-las, dirija-se á rua direita nº. 85.

estados.

Terminoù a grave dos eigarreiros, cedendo es proprietarios das fabricas recalcitrantes. Os grevistas festejaram hoje a sua victoria com passeata, musica, comprimentande a imprensa que esposou a causa,

Foi sanccionada a lei estabeecendo a divisão dos districtos eleitoraes.

_0 Dr. Aristides Luz governador acclamado de S. Catharina publicou um manifesto, dizendo estar convicto que foi suf Góes focada a antonomia do Estado, Dr. Antonio Carneiro Meira de Vasdesrespeitadas as garantias constitucionaes que dáo ao povo o direito da formação de seo . governo, antea intimação formal do governo federal. Reco-The sea vida privada crendo que todos os republicanos acompa-

nharão esta resolução E' triste que os esforços da população tenham de ceder ao des- Tenente Theophilo D. Correia de potismo da força. A dignidade do povo é sobrelevada nessas impurezas que afuudam a republica, quando volta ao poder um governo antypathico, expulso do posto, somente amparado hoje pelo governo federal a quem cobria de insultos. Foi uma derrota glariosa essa conquista impura : é mais uma nodoa a manchar a historia da Antonio Nuncs da Costa Republica.

O « Jornal » commentando os factos diz que o beijo de Lamourette celou novo pacto. Na camara foi coacluida a Paulino Vieira de Maria descussão do orçamento do en Tenente Secundino de Souza Limei-

Por faita de numero deixou- João Nepomuceno Quixabeira deisci votada a reforma banca-

Foi approvado em 2:. discussão p projecto do depujado. Epitaclo Pessoa, considerando em disponibilidade os Juizes de Direito Amorim Garcia, Ernesto Freire e José Camara e Domingos Ramos.

O mesmo deputado apresentou um projecto consedendo Gedeão Nunes da Costa uma pensão de 2.4003000 rs Laurindo Alves Mauricio a viuva do Dr. Cordeiro Jun or. Henrique Francisco Alves O Senado approvou em 3. dis- Cecilio Baptista de Mello cussão a reforma dos Correios. A emenda tem de voltará ea- Liberalino Francisco d'Arauio mara.

O senador Saldanha Marinho, entre outros projectos, apresentou umpedindo amnistia para os implicados na revolução de S.

11 DE AGOSTO Para commemorar essa data nacional os srs. estudantes promovem um festival no Lyceu d'esta Capital.

Federalistas

Continua aberta em nosso escriptorio subscripção a favor dos feridos fedealistas. Todas as commissões prose guem em seus trabalhos. Quantia publicada Teixeira 920:000

Teixeira 23 de Julho de 1893. — Illustres lidadãos.—A commissão d'esta Villa, no desempenho d'esse dever civico, nato no coração do Brazileiro, acaba de angariar donativos na importancia de noventa e dois mil reis, para os feridos federa-listas, remettendo-os incluzo para os tins convenientes.—Saude e fraternidade.—Aos Illustres Cidadãos, Dr. Venancio Neiva, M. D. Prezidente, e mais lambros da Commissão encarregada dos donativos para os feridos federalistas, no Estado do Parahyba.-O Prezidente. - José Jeronymo de Barros Ribelro. — O Secretario. — Antonio Meira. — Membros. — Ignacio Dantas C. de Goes, João Basto da Costa Avaujo e Severino Dantas de Góes Monteiro.

Lista dos subscriptores que concorreram com seus donativos em favor dos feridos federalistas.

Major Josè Jeronymo de Barros Ribeiro Capitão Ignacio Dantas Correia de

Tenente João Bento da Costa Padre Vicente Xavier de Farias 5:000

Major José Jeronymo Junior 5:000 Capitão Ezequiel d'Araujo Severino D. de Goes Monteiro Capitão Fidelino Guedes d'Albuuerque Montenegro Manoci Josquim Alves Antonio Bernardo da Rocha

Tenente Silvino D. C. de Góes Laur ndo Felix da Silva Capitão José Florentino Vieira de Capitão Braulino Vieira de Mello 1:000 ovent no d'Araujo Lopes 1:000 1:000

1:000

1:000

1:000

11000

1:000

licente A. Carneiro dè M. Antonio Leite da S Iva Francisco Costa Oliveira Cabral Joaquim Manoel Ribeiro Barros João Joaquim do Rego Barros Ananias d'Oliveira Lira

Jeaquim Candido d'A. Lima Capitão Lindolpho D. C. de Gúes 1:000 Miguel Fernandes Freire Ignacio Soares Nunes 1:000 Thomaz José de Medeiros 1:000 Manoel de Figueirêdo Costa 1:000 Pedro Soares de Freitas 1:000 Josè de Souza Moreno 1:000 500 500

João P. d'Oliveira Paulo Antonio da Costa Rego Monteiro Pedro Baptista Chacon.

OBJECTO PERDIDO

Depositaram em nosso escriptorio uma volta de ouro, achada no pateo em que se queimaram os fogos da ultima festa das Neves. Quem se julgar com direito ao dito

objecto, dirija-se a esta redacção, com

 ${f Versos}$

franscrevemos as estrophes abaixo, da penna de um nosso collega de redacção:

(Offerec da ás Exmas. Sras. parahybanas, na ultima novena das festa das Neves)

Nas fimbrias das nuvens, o da, assomando Descreve em celagens a festa da Luz, E epicas rimas do sol aticando A's plantas divinas da Mão de Jesus,

Nas grutas sombrias, do vento o gem do, Os longes suaves de meiga paizagem. Enscenas-se e orchestão um hymno offirecido Da Virgem da Neves á celica Imagem,

Da cruz do martyrio se espargem, sagradas, As bençãos que o siho vos manda, senhoras, O premio dos vossos louvores cantados A' Virgem que ri-se n'um riso de auroras.

Por vossas cabeças gentis alma sombra: De espumas se vestem da vaga o regaço, De insectos dourados estrella-se a alfombra. Nas fimbras das nuvens, o dia, assomando,

Do azul de seu manto se estende no espaço

Descreve em celagensa festa da Luz, E epicas rimas do sol atirando A's plantas divinas da MAI DE JESUS

A Commissão.

da Justiça, Medicos e Pharmaceuticos.

cto engenheiro civil i tenente Luiz Ma- nas condições nervosas da raça, na anar- no esteve illumín ido realmente a giorno noel Gonçalves, chefe da 4º secção. da chia mental dos blasés; e. apezar de do partido esta salva, a honra Anton o Rozendo de Franca Mello 2:000 estrada de ierro Sul de Pernambuco, os seus deseitos, de seo caracter precario e dos, sem exagero, em cinco mil, uma 2:000 auxiliares technicos Manoel Pauline Ca- transitorio, a poeira d'este sim de seculo festa como em parte alguna do Brazil 2:000 valcanti. Severino de Oliveira. Luiz Ma- não se cifra em onamatopéas extrava- se vê melhor, segundo o consenso dos noel Gonçalves, e João Costa Lima. con- gantes, em dislates rimados, nesse ou ductor de 2º classe, actualmente encar- naquelle rythmo, como tão ingenuaregados da locação do ramal projectado mente creem os ledores de Guerra Junde Mulungú a Campina Gran le, na via | queiro. serrea Conde d'Eu.

EVOLUÇÃO

Sobeste titulo appareceu em Fortaleza, do Ceará, uma revista litteraria, scientica e critica, de publicação mensal. Agradecemos a remessa de um exemplar do prime ro mez. e fazemos votos 1:000 para que o Ceará goze por muitos an-1:000 nos do beneficio da imprensa neutra nas 1:000 condições em que justamente a compre-Tenente Manuel Onofre de Moraes 1:000 | hendem os redactores da «Evolução». Francisco Rodrigues da Fonsêca 1:000 dedicada á litteratura e á sciencia, tão desusadas n'um tempo em que todas as actividades mentaes do nosso meio, quasi sem excepção, convergem para a politica; no sentido ruim da palavra.

> ----PHANTOS

E' este o titulo de um volume de poesias dado à estampa, no Ceara, pelo sr.

Traz a apresentação do eximio sonetista Antonio Salles numa carta-prefacio de seis paginas das que sabe escrever o mavioso poeta da terra da luz. O'snr. Lopes é um principiante, que 92:000 lainda se illude com as novidades estardalhaçosas que nos veem da litteratura estrangeira, e, para não destoar da geração que passa, procura na metrificacão os tons decadistas da lyrica de hoe, tão infelizmente interpretada no Bra-

O desleixo no metro, o arrojo nas figuras, e o jogo das phrazes da escola, não bastam para determinar a seição neseli-

Tivemos o prazer de abraçar o distin- da poesia franceza teem a sua origem

A imitação n'essa modalidade especial da litteratura é piegas e esteril. Só no dominio do estado physiologico dos bran-ti ca. grandes centros populoso, em que a raça latina se corrempe. é que pode medrar o decadismo e escolas equivalen-

O poeta cearense dos «Phantos», sem deixar de ler, e muito, os mestres etrangeiros, não abandone o veio de que sahiram as melhores inspirações lyricas no Brazil, e prosiga, porque promette.

INCENDIO Por occasião do fogo de artificio queimado depois da festa das Neves, ante-

Acha se entre nos, com a sua erma. familia, o distincto sr. Antonio Pedro de Sá Barreto Junior, auxiliar da quarnambuco.

Nossos respeitos.

arraial.

Novenario

Estas despretenciosas linhas ao correr da penna, na epocha mais lestiva do anno, aqui no Parahyba, veem hoje fazer as suas despedidas.

Traz como prezente a descripção das duas ultimas noutes das Neves uma descripção esbatida na saudade de tão bata do verso. As ultimas florescencias | alegres momentos passadosnesse paren.

thesis de vida social aberto na monoto nia desta velha provincia dos conventos abandon**ad**os.

A novena das Senhoras foi um céo a

A' tarde percorreram cidade alta e baixa as bandeiras das noutes anteriores com a representação das classes, e do bello seco tamben, jure et facto. Por isso, em passeatas, estiveram na pon ta os ses. Juizes, nos propo cionando a mais luzida e imponente de todas.

A ultima novena foi um arco iris cin gindo um mundo cheio de sonhos, uma cousa assim como o paraizo escancarado por occasião de anniversario do ma s encantador dos anjos. A nossa palheta so confessa absolu-

tamente incapaz de dar idéa do que real saram os esforços da digna commis-Marte, com o seo largo sorriso de superioridade, se declarou vencido, negando-se à solidariedade que lhe solicitava Mercurio, amuado porque as deu

sas the bul ram no caduceu, uma ques tão de lana caprina, travessura de anil nhos de procissão que susceptibil dades mal entendidas não qu zeram relevar. O Domingo deu-nos o programma dos srs. Juizes sielmente observado. Fiel mente não o facto esteve além da espec

O hymno cantado por numerosas creanças ricamente vestidas, depois da missa solemne e á noute na occasião de se arrear a bandeira da Festa, foi de um effeito surprehendente

tativa.

A procissão, á tarde, não encontra nesses ultimos annos passados outra que della se approxime em ordem, pompa. concurso de povo, numero de charo-

O pateo ao lado do palacio do gover-Os espectadores podem ser computaque tern assistido às mais celebres festividades religiosas do paiz. A girandola terminal pode, sem ex-

cesso de rhetorica, ser condecorada com as esfuziantes adjectivações do programma dos caixeiros, esteve a-bra-ca-da-O nosso registro de encantos é apenas

um diluvio de luz. Não especialisamos as toilettes, excebtis excipiendis.

De Guarabira veio ás Neves a mais brilhante amostra que essa localidade poderia mandar á exposição de anjos citas no azul por iniciat va de nossa Excelsa Pacroeira: lindo casaquinho cor de palha, vestido rosa e gravata de surah preto. Um chapéosinho que, á luz do mais lindo rosto de virgem, nem mesmo Victo Hugo ousaria descrever. 2. B. modestia e sympathia adoraveis. um semblante auroralmente esboçado

hontem, incendiaram-se duas palhoças in uma petala pelomaishab i dos genios sitas a dita do largo em que se achava o que se encarregam de pintar o céo, ao pôr do sol. Intelligencia cultivada, conversa que nos lembra um ramo curvo de ninhos, gestos que a humanidade raramente pode herdar dos deuses. Toilette azul accentuado, com listras de effeito ta secção da estrada de ferro Sul de Per- primaverilmente encantador, peitilho cor de rosa, um bouquet de slores naturaes a condecorar-lhe o busto ideal ; tudo finalmente elegante, juvenil, primo-

E se acabaram as Neves! Vamos atravessar o tunnel de longos doze mezes l Pede-se ás moças bonitas que não morram até lá.

Benocuro

FOLHETIM 3

而預分而切別 Tribunal de Justiça

Lierre Zixccone

SEGUNDA PARTE Lambardier

A HISTORIA DOS DOIS IRMÃOS

Vendo o Visconde Andréa, foi Lambardier assaltado pela colera e pelo espanto ao mesmo tempo. -O senhor i exclamou elle, o senhor

-O que ha que admirar n'esse sacto? | que jurara acabar violentamente com ureplicou o visconde, o que tem de estra- ma situação que começava a inquienho o achar-me em casa de meu irmão? | tai-o. Andréa. ou si o é o que devo n'esse caso pensar?

-Pensar o que quizer. -Ohl comprehendo, comprehendo tu do! bradou Lambardier, que. preso d'uma vertigem, apertou a cabeca entre as

Em seguida caminhoù para o viscon de e fixou o de frente. -- l'glo senhor que matou esse homem que entit la tora.

---()rh - #kku / -- O sanhor subo quo ou conhaço-o ? -Bem sei.

os esclarecimentos devidos.

—E comprehende que posso arrancarlhe a mascara de falso visconde, que posso denuncial-o á policia, arrastal-o, aos tribunaes, envial-o ás gales de onde sahiu? -Oh! perdão / disse o visconde sem se desconcertar, isso é outro negocio. Eu sou o que sou, mas a prova do que posso ser, não a tem o senhor. -Oh! eu a terei /... replicou Lambar-

—Isso è o que nos havemos de ver--Pois bem. seja, retiro-me i bradou Lambardier procurando uma sahida, suffoco aqui, necessito de ar. Mas havemos de tornar-nos a ver, senhores a-

-Atè breve, sr. Lambardier, disse o visconde com ironia. -Sim, atè breve, tem razão, respondeu Lambardier; até breve, e desgraçado do senhor porque lhe prometto que

em pouco tempo conseguirei descobrir toda a verdade E partiu como um louco, sem mesmo olhar para traz. Deixaremos os irmãos juntos, e, si o véo a um passado que não devias existir leitor o permitte. seguiremos Lambar- para ti.

dier, exaltado pelos acontecimentos, e - Maso senhor não é rmão do Conde Tomou o caminho da rua da Vieille-Lanterne, e, vendo um coupé, entrou

para elle e indicou ao cocheiro a morada de Forestier - E' preciso acabar com isto, dizia elle nelo caminho, e acabar de uma vez pa- quem és? ra sempre. Chegou o momento, e emboa cu tenha de deixar a pelle na lucta, è necessario que os esmague.

Lambarder estava furioso; nunca sentira o espirito tão exaltado, nem o coração tão enraivecido. l'inha sede de vingança, e nenhum obstaculo podia detel-o n'aquelle mo porta, disse com ironia,

Assim que o trem parou, apeou-see subiu a casa de Forestier, que soi o proprio que veiu abrir. Vendo Lambardier, o receptador fez

um gesto de contrariedade. -Tu!... disse elle empallidecendo. -Sim. eu, replicou Lambardier; vejo que não me esperavas.

E' verdade. -Pois bem, socega; porque o que tenho a dizer-te não ha de levar muito

tempo -De que se trata?

-Tu trahiste-me. -Não percamos tempo com palavras inuteis: tu trahiste-me

- Quem pode ter-te dito semelhante -Imbecil! Julgas que necessito que em eu adivinhe o que me interessa? . Sei tudo, assevero-te trahiste-me, cobardemente, inicia-te os irmãos Andrea em assumptos que devias calar. Arrancaste o

-Onde queres chegar? -A esta conclusão : e é que si tu não

estás por mim é porque te ligas a elles.

- E quando assim fosse... -l)esejaria sabel·o. -Pois bem, já o sabes, -Ora assim è que eu gosto... e agoa, cis a minha ultima palavra atc a-

qui cras por quem querias agora por -Pelo Conde Andréa. -E amanha, da mesma forma que hoje, serás pro ou contru mim r

-Contra ti _Bem. é tudo o que eu queria saber. Forestier encolheu os hombros, e vendo que Lambardier se aproximava da

-Retiras te / E' o mesmo, hei de tornar a ver-te.

deu com energia...e muito cedo, entendes, mais cedo do que pensas!...pobre tolo que tu és. Ah! toma sentido...a treves te a um jogo perigoso, porque nunca o leão é tão temivel como quando julgamos prostrado e agonisante. -Não tem duvida; respondeu Forestier; tivemos o cuidado de lhe cortar as

Lambardier estava já na escada e re- mento sebris e bebeu-o de um só trago. tirava-se com o odio no coração. Ninguem conheceria este homem. cardo que observava, corrindo. N'um dia tinha envelhecido muitos an- | -Ah i meus rapazes, respondeu Lam-

N'este momento caminhava ao acaso cas, bem viem; e si voces soubessem entregando-se o toda aquella desordem quaes as torturas por que estou passan. de que o seu espirito estava assoberba. do n'este momento, comprehenderiam do. Passára sem se deter por diante da esta side. ponham os pontos sobre os i i para que porta da Camarde; quando deu por isso, voltou atraz e entrou. Apenas porém suor, os cabellos, encharcados, pegavam-deu algun- passos no aposento, parou e se-lhe ás fontes. Estava fatigado, prosfranziu as sobrancelhas.

-Tens cá visitas? perguntou Lambardier à Camarde que se tinha levantado. -São amigos, re pondeu ella. Ao fundo da casa estavam dois homens, fumando e conversando.

Eram Terrier e Ricardo. Lambardier, reconhecendo-os, estremsreu sem saber porque, mas readquiriu confianca. -Então sahiram da prisão? perguntou aproximando-se dos dois homens e

sentando-se á mesma meza. -Graças á Deus, replicou Ricardo, c ainda por boa porta. -Uma porta pela qual não se está muito no habito de passar, accrescentou que dorme e não parece estar de muito Terrier.

-Foram absolvidos? -Ahsolvidos não, não chegamos a boa occasião. nocentes como a creanca que acuba de 185 cousas.

nascer. Tambem. fomos reconduzidos á rua com todas as honras que se devem -Sim, has de tornar a ver-me, respon- aos desgraçados que são victimas d'um lerro judiciario. -Emfim deram Thes a liberdade, disse Lambardier.

-Pela porta principal, repito o. Lambard er quasi não ouvia o seu interlocutor, tinha uma sêde devoradora; esperava por um copo de vinho que a Camarde lhe enchia, o apenas esta lh'o apresentou, pegou lhe com um movi--Oh! que grande copazio! disse Ri-

bardier, é que eu tenho as goelas sec-

Lambardier tinha o rosto inundado em trado; mudo de posição; pegou n'outra cadeira que achou mais con moda, e es tende-se como um corpo morto. N'esta attitude, immerso aos seus pensamentos pareccu ter adormecido, sem dar pelo que repassava em redor.

O dois homens continuaram então em vol baixa a palestra que haviam interrompido, como si Lambardier não estivesse presente. -Si tu lhe fallasses do negocio, disso Terrier, tocando no cotovello de Ricardo e indicando Lambardier com o o--Isso conforme, responden o companheiro; mas, agora é quenão; bem vés

bom humor, -E preciso não deixurmos fugir tão ser pronunciados; estamos puros e in- Ahi não tenhas duvida, cu sel faser

FESTA DE NOSSA SENHORA

Os cegos

dia?! E responderam-the compassiva

e. deixando pender a cabeça. murmu-

E tu, Claudio, como cegaste tu?

.-No mar, disse o chamado, passan

do a mão nervosa pelos olhos extinctos.

cordia, percebi que acontecera alguma

desgraça irreparavel e nossa galera

fora ferida por Deus-um raio traspas-

sára-a. Tentai descer do cesto da ga-

vea onde me alojára, mas não via nada

diante dos olhos senão a aurora horri-

vel, cor de sangue que se ascendera no

céo. Desceram-me e desse dia até hoje

veio, devo dizer assim, veio constante-

mente a luz purpurea que incendiou o

atravessou a galera, depois de terrou-

bado a meus olhos a luz que os alu-

E Claudio, sem mais dizer, abriu mui

to os olhos, pestanejando, como se qui-

zesse apanhar uma visão que lhe fu-

-Olhem... a aurora cor de sangue.

Theobaldo, o dos cabellos brancos, fal-

-E' tua vez, disseram os dois, me

lancolicamente, e Theobaldo proseguio

vava as ovelhas, uma pastora vivia

Oliviana era o seu nome. Não vos sei

dizer, amir os meus, não vos sei dizer,

que virar, meus olhos nos olhos dessa

moça Silyestre, que nunce mais pude ram passar sem vel-a. O nosso amor,

orige de descrescer, crescia—era como

espinheiros. Oliviana chamou-me es-

e num beijo que foi o seu adeus; e

rou e seus olhos cahiram no occaso

-Foi então o coração que me apagou

a luz dos olhos com que os inundou.

Foi tão copioso o pranto da saudade

-Do coração, disse Claudio...

nhór resplandecendo no céo...

Donde vem a lagrima?

que os ac'arasse....

gia... por sim sorriu, dizendo:

estou vendo.

lou por ultimo :

-E' a minha vez...

-E nunca mais vi!

-Oue noite longa é esta? Não virá o

-- Ha muito é dia, mas tù não podes

AGRADICIME TO

Os Juizes da Festa de Nossa Excelsa Padrocira agradecem, penhorados, a todas as distinctas Classes e nouteiros Julião bateu com o cajado na Pedra pelo seu esplendido concurso no brilihantismo da festa terminada hontem; e especializam a distincta e briosa classe Militar, quazi promotora da sumptuo Houve um silencio triste; por sim sa Passeata de sabbado; as Exam. de-Theobaldo fallou ao outro companhei- moiselles por terem concorrido primorozamente à referida Passeata; a honrada classe commercial pelo seu convigia, sob a mais terrivel das procellas. po de Segurança para acompanhar a vi abrir-se no ceo uma grande aurora Procissão, dando optimas descargas de cor de sangue, o mar atroou com um fuzilaria; as Exmas. Mães de Familia estampido formidavel, embaixo a gente | pelo concurso de suas gentis meninas a que andava em faina levantou um ala- todos os actos; e. finalmente, a Illusrido terrifico e, pelos gritos de miseri- trada Imprensa d'esta cidade por ter encitado, com suas luzes, toda a População no devotado e servoroso deseempenho de hymnos entoados à virgem Santa Senhora das Neves. Parahyba, 7 de Agosto de 1893.

AS PARAHYBANAS

A' Francisco Pinto Pessôa Junior. Na meiga indolencia d'um riso singelo oceano e de onde sahiu a chispa que De rubidos labios gentis, primorosos esprendem-se, as vezes, em tons caprichosos Encantos qu**e** matam n'um fulgido anhélo

> musas, ó deuses, ó genios do bello O' rosas dos prados, jasmins odorosos Velae vossa fronte, correi pressurosos N' vista dos numes de primo cartello, Se lá pelo ether, de nuvens bordado O sol. que desponta, se ostenta guardado Dos anjos d'aurora, chispando blandi-

-Eu fui moço de herdade e, uma ou O genios do bello, saudades olentes outra vez, quando o pastor adoccia, pas- Perfumes dos valles, o lyrios virentes, tor subst tuto. Na montanha onde les Os anjos da terra são nossas patricias! Um parahybano.

6-Agasto-1801.

o sol que, quanto mais sobe, mais 6 noite dos festejos de N. S. das necessarios à cadeia publica desabraza; mais um dia, floriam então os Neves, destribuida aos militares, ta capital e a respectiva enferm morecidamente-seus labios desmaia ten lo concluido a sua religiosa ria de conformidade com o officio osolhos doces que eram os phanaes dos dece summamente a todas as clas- nº. 402 de 28 de Julho findo, a lou me, procurando aproximar-me do ses o auxilio com que se digna- saber. seu peito, para que eu lhe ouvisse as | ram coadjuval-a e honral-a; e pancadas finaes do coração; beijou-me | muito especialmente aos distinctos | 100 calças de algodãosinho

izes d'aquell s festejos e as 100 camisas idem

entificar ao publico que nada 1 corrente com 5 m. de comprique lengos dias, longos mezes, meus dive, visto ter sanado tidos os mento olhos estillaram e tanto que, quando o sous comprimissos.

coração estancou, não houve mais luz -Para mim existe apenas a ultima visão-é o que ainda vejo, disse Julião -a noite de luar e as estrellas do Se--Eu, disse Claudio, vejo como tú, a

ultima visão... a aurora cor de sangue e o mar illuminado. E Theobaldo, tendo ainda nos olhos cegos lagrimas para chorar, chorando -Eu vejo cm minha alma, vejo constantemente, os olhos de Oliviana...

muito sentido suspirou: antes nunca os tivesse visto. E Julião affirmou com amargura: -São felizes os cegos de nascimento.

-Não tem saudades do céo, que nunca viram -Não tem saudades do mar, ajuntou

E Theobaldo commovidamente disse: olhos e não vel-os! E os dois outros lastimosamente: E' bem mais triste! - disseram.

COELHO NETTO.

NAVIO Á VENDA

0 I. Engebretsen, Capitão da barca Noru ga «Constantia», venderá em hasta publica a referida barca, com todos os seus apparelhos, tal qual se acha ancorada em Cabedello, por ter sido Companhia de Tecidos Parahy julgada innavegav l, em consequencia de damnos soffridos em sua viagem a este porto, com assistencia do Sr. Vice Consul di Suecia Noruega, de um empregado d'Alfandega, para este ilm nomeado, o por intermedio corrente, ao meio dia.

Parahyba, 5 del Agosto de 1893.

BAS NEVES proximo fumro.

> O Director secretario Antonio Pinto Guedes de Paiva

Companhia Restilação e Tanoaria Mechanica Parahybana

Convidam-se os Srs. Accionistas respectivo, não podendo porém d'esta companhia a reunirem-se estas prolongar-se por mais de mes da Silveira, Manoel Teixeira de em Assemblea Geral ordinaria, meia horr. curso e trabalho no pomposo effeito da no dia 31 do corrento mez, ao illuminação do dia 6; ao Exmº, Sr. Pre- meio dia, no salão d'Associação Misericordia da cidade da Para-Ceguei no mar. Era menino, gageiro zidente do Estado pela gentileza de ter em uma galera. Uma noite, estando de prestado uma guarda de honra do Corvigia, sob a mais terrivel das procellas. po de Segurança para acompanhar a libito da, ito salado d'Associação Missricordia da cidade da Para Silveira (os quatro ultimos úlhos do falero de la Para de la Silveira (os quatro ultimos úlhos do falero de la Para de la Para de la Silveira (os quatro ultimos úlhos do falero de la Para de la P do 2º segundo anno social Parahyba 1º de Agosto de 1893

O Director—Secretario Augusto Gomes e Silva ATTENCÃO

Importação directa Cerveja Phenis

Cidra

Louca -

Phosphoros Jonkopings Manteiga Ingleza Dita Franceza Chá Perola leceberão e vendem a pre-

cos resumidos 73-Rua Maciel Pinheiro-73

Thesouro do Estado

Para a cadeia

Para a enfermaria

1 bacia estanhada para banhos 36

24 chiicaras e pires idem (cazares)

1 dito de madeira com gavetas

12 colheres de metal para sopa

Secretaria do thesouro do Es-

tado do Parahyba, 4 de Agosto

O Secretario da Junta

Santa Casa de Misericordia

De ordem do Illmo, Exmo, Sr.

Desembargador Provedor da San-

ta Casa de Misericordia faco pu-

olico, que nos termos do Art. 12

José da Silva Neves Junior

24 escarradeiras de folha

12 ditas, ditas para chá

bull grande de folha

4 barris idem para a cacimba

1 dita com 3 m. dito

1 caixa com pennas

1 resma papel pautado.

2 ditas ago tha para rosto

24 pratos agatha

21. tigellas idem

124 ourinos idem

1 lavatorio de ferro

15 canos de ferro

1 jarro idem

24 travesseiros

de 1893.

EDITAL

Agradecimento

es não menos distinctas dos 12 tinas de madeira e commerciantes, em 6 talhas idem para as prisões proveita a occasião para sci- 30 pares de algemas de ferro

A commissão



Alferes Carlos de Souza Alcan-

Carlos Auxencio Monteiro da Franca. 1 concha grande para caldo agradece cordialmente as pessoas que acompanharam os restos mortaes de 12 facas seu amigo alferes Carlos de Souza Al-E' bem mais triste dizer: eu vi teus cantara, e de novo convida aos amigos 12 garfos e parentes do finado para assistirem as missas que serão resadas na Igreja Ma- 1 grelha de ferro triz, as 6 horas da manha do, dia quinta 6 calices de vidro feira 10 do corrente, setimo dia do seu 24 lenções de algodãosinho passamento, antecipando desde já o seu 21 cobertas de chitas reconhecimento a todos que comparece-24 colchões

> 48 fronhas de algodãosinho Companhia Restilação e Tanu-6 toalhas felpudas para rosto aria Mechaniea Parahybana 12 banquinhos de madeira Na Secretaria d'esta Compa-30 taboletas para papeletas nhia, acham-s) a disposição dos 2 cubos de madeira Srs. Accionistas os documentos 4 tinas pequenas idem

que a lei determina, até ao dia 2 moletas idem

rem a este acto de caridade.

Parahyba, 5 de Agosto de 1893.

30 do corrente. Tarahyba, 1º de Agosto de 1893. O Director Secretario Augusto Gomes e Silva

CHAMADA DE CAPITAL

Por deliberação da directoria desta Companhia convido os Srs. Subscriptores da 2ª serio de acdo respectivo Agento, em 11 do co e, no total de 300:000:000, a realizar a 1º entrada de 20 %, ou 40:000 por acção, no escriptorio locimento, as visitas à enfermes propria nullidade, como também por do Sr. director thezoureiro Adol-

pho Eugenio Soares, á rua Maci y le domingos de 4 as Choras da risdição voluntaria ou administrativa Pinheiro, até o dia 15 de Agosto tarde; nas dos enfermos do hospital de Santa Isabel so serão respectivo commentario); 8.º Que. finalfacultadas nos dias 5" feiras das mente e por consequencia. o menciona-Parahyba, 25 de Julho de 1893.

da ta.rde Fora d'esses dias e ho-

Secretaria da Santa Casa do

Astolpho José Meira De ordem do Exmo. Sr. Desembargador Provedor da Santa Casa de Misericordia faco publico que no dia 10 de Agosto proximo, as da Silveira, sendo o ultimo maior de 12 trativa d'es e Pio Estabelecimento Caxias, aquelle sob a base 1528000 radores n'esta cidade; D. Maria Gomes annuaes e este sob a base de da Silveira, e seus filhos José Gomes da Silveira, El seu Gomes da Silveira, 2028000 tambem annuaes.

suas propostas em carta fechada com assignatura de fiador idon o. Secretaria da Santa Casa de Misericerdia da Cidade da Paraayba do Nor/e, 31 de Julho de 1893.

da Cunha. i.º Supplente de Juiz Municipal e de Orphãos do termo da ca-De ordem do Illmo Inspector lude da lei, etc. desta reparticção, faço publico Faco saber aos que o presente edital virem que por parte do supplicante Caeque, em sessão da Junta deste thesouro do dia 12 do corrente, contractar-se há com quem me-

var o que, ad instar de libello, passa a

cativo da propriedade, rural, o qual. a-

liàs, tende a augmentar com a deprecia-

cão do meio circulante; '5.º Que 'o pro-

cesso do sobredicto arrendamento ju-

dicial está civado de outras nullidades,

como a formalidade vã de pregões em

dias consecutivos, legalmente abolida.

alem da falta de solemnidades expres-

samente recommendadas pelas termi-

nantes disposições do direito, vigente,

como a renovação da praça em prazos

rorogados, com os abatimentos legaes,

etc: 6º Que, portanto, a sentença pela

qual foi homologada semelhante feito

proferida contra o direito expresso e

contra os legitimos e sagrados interes-

ses de orphãos e menores (Ord. citada

c a do Liv. 3.º lit. 41, Cod. do Proc. Civ.

so Julgado, não somente em razão da

1º, e Art. 78 do Regulamento Francez, art 481); 7.º Que a mesma sen-

dos hospitaes d'este Pio Estabe- tença não tem força nem effeito de ca-

do hospicio de Sant' Anna só so- ler sido proferida em processo summa-

ran facultadas nos días 54 foiras frio, como em geral são os actos de ju-

substancialmente nulla, por ter sido

Somes de Almeida, proprietario mora llogar não sabido ou pelo menos, sem lhores vantagens offereder à fa- dor no engenho Clara-Neta, deste ter- domicilio certo nem residencia estavel A commissão encarregada da zenda o fornecimento dos objectos mo, que tendo-se procedido, ha um an- no Estado de Goyaz e outros pontos do no, ao arrendamento judicial do enge- Sul da Republica. requer tambem o supnho Gargahu. sito neste mesmo termo, plicante que o admittais a justificar a do qual & o supplicante major consenhor, a ceconte que o arrendatario. Ioa- esta provada, vos sirvais mandar pasvam, seu rosto empallidecia e os olhos, incumbencia, declara que agra- do Exmo. presidente do Estado, quim Gomes da Silveira, tem abusiva- sar, publicar e affixar editos com o pramente excedido as forças do contracto so que vos dignardes marcar, nunca indendo madeiras: esterilizando o solo e ser citado o mesmo supplicado para o deteriorando aquelle predio rustico, em | fim exposto. Nestes termos P. que, disdetrimento dos legitimos interesses del- tribuida a presente, por dependencia, ao le supplicante, e dos outros condominos; e. porque esse contracto judicial de arrendamento està nullo de pleno direito ou, pelo menos, é annullavel, nos termos da legislação vigente, quer o supplicante, na conformidade e ex-vi dos os arts. 680, 684 e 686 usque 689 do dec. . 737 de 25 de Novembro de 1850, combinados com a ord.; do Liv. 3.º Tits. 63 e 75 e com as disposições do dec. n 1969 de 19 de Setembro de 1800, intentar a competente acção rescisoria, median-

> da a ordem judicial, não foram, entre- teor seguinte; «Vistos, etc. tanto, citados todos os consenhores a interessados para o refirido arrendamento, 2º Que sendo, como são, as dilações termos | cos effe tos, visto ter o justificante proessenciaes do processo, não se assignou. vado o deduzido no final da petis todavia, nem correu regularmente a dila- cão de fl. 2. Custas pelo justificancao citatoría para o teito com grave prete. te. Affixem-se editaes com o praso de rição do direito das partes; 3.º Que, sen- 150 dias. Parahyba, 5 de Julho de 1893. do,como é, a louvação, na falta, impedi- (Assignado) Franklin Cavalcanti de Barmento ou suspeição de avaliadores publicos (Dec. citado, art. 534) condição imprescindivel da avaliação, e esta a base juridica da hasta publica de arremação, venda ou arrendamento judicial, não tiveram, entretanto, logar esses actos importantes e necessarios, contra as terminantes prescripções da lei; 4. Que o valor do mencionado arrendamento foi arbitrariamente baseado em [cando desde logo citado para todos os mero despacho do juiz processante, o demais termos da causa até final julga-Dr. Juiz Municipal e de Orphãos do extincto termo de S. Rita. com prejuizo. presente citação edital extensiva a quaes sem duvida, dos interesses dos orphãos, consenhores menores, e dos mais condominos, pois, si tivesse havido louva- ver noticia dará seiencia a este juizo. ção e subsequente avaliação certamente | E para conhecimento de todos selpassou o arrematante, arrendatario, ou outro lo presente e mais outro de igual teor. licitante, teria offerecido maior lanço, cobrindo maior base, attento o valor lo-

> > rivão, o escrivi. Manoel Florentino Carneiro da Cunha,

_____X

MEDICO

Caxias, antiga Direita, n.

3 as 5 horas da tarde, e nos do- do arrendamento deve ser judicialmente mingos das 10 da manha a 1 hora rescindido ou julgado nullo, por ser juridicamente insubsistente, afim de ser novamente levado á praca judicial de ras só serão admittidas visitas arrendamento a preindicada propriedados parentes dos enfermos, pre- de engenho Gargaú, com suas terras cedendo permissão do medico obras, servidões e pertenças. Assim requer o supplicante que vos digneis mandar citar os consenhores Dr. Dario Gol'asconcellos, Alipio Gomes da Silveira Bento Gomes da Silveira, Joaquim Gomes da Silveira e Joaquina Gomes da Silveira, actual rendeiro do engenho Gargaù, em questão, Avelino Gomes da Silveira. Antonia Gomes Parente, Fran-cisca Gomes da Silveira, Salustino Gomes da Silveira, e Joaquim Gomes da Silveira, filt is do finado Jesuino Gomes 4 hor s da tarde, serão arrema- annos, conjunctamente com sua mai tados perant a Mesa adminis- moradores no Livramento; D. Brauha dos Passos Coelho e Silva e seus filhos os alugueis por tres annos dos Maria do Carmo, Santos Gomes & C. predios nº. 46 a rua Marquez de losé de Azevedo Maia e conego Dr. Leo-Herval, e nº. 18 á rua Duque de nardo Antunes Meira Henriques. mo-Salustino Gomes da Silveira e Elias Gomes da Silveira (os dois ultimos me-Os pretend intes remettam as nores), residentes no termo de Mamanquape, representados por seu bastante procurador Dr. João Pereira de Castro Pinto; Dr. Feliciano Henriques Hard man e Manoel Pacheco Borges, residentes no Estado do Grão-Pará, representandos na pessoa de seu procurador o referido conego Dr. Leornado A. Meira Henriques; bem como as mulhe O Doutor Manoel Florentino Carneiro res de todos os consenhores e interessados casados, para na primeira audipital do Estado da Parahyba, no ex- encia d'este juiso do mez de Setembro ercicio da jurisdicção plena, em vir- proximo futuro verem propor-se-lhes sobredicta acção rescisoria, ficando desde logo citados para todos os ulteriores termos judiciaes, até final julgado. tano Gomes de Almeida me foi feita a achando-se o consenhor bacharel Sapetição do teor seguinte: "Diz Caetano | lustiano Gomes da Silveira ausente em lausencia daquelle supplicado e julgada Escrivão Evaristo Sobrinho, e autuada nos devidos termos, sejaisservido designar dia e hora para ter logar a justificação requerida nomeando-se subsequen: temente curador á lide dos menores e ausentes, intimando-se desde logo o Dr Curador Geral de Orphãos, e ordenando-se as mais diligencias tambem requeridas, comminada a pena de revelia. E. R. M. Parahyba, 28 de Junho de Sobrinho.» te a qual e nos pertinentes termos dilatorios elle, supplicante, se propõe pro-

(Ord. citada. Tits. 75 c 87. Ribas, Con-solid. das Leis do Proc. Civ. art. 500 co

893. P. p. (assignado) O advogado Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque E tendo o supplicante justificado com prova testemunhal o deduzido em sua articular: 1.º. Que, sendo, como é, a ci- petição, e sendo os actos conclusos ao

tação a base de todo processo e julga- Dr. Juiz de Direito interino da comarmento, o principio e fundamento de to- ca. nelles foi lavrada a sentença do «Julgo por sentenca a presente justificação, para que produza seus juridiros Rabello.» Em virtude do que, mando ao porteiro dos auditorios cite e chame a este meu juizo ao supplicado bacharel Salustino Gomes da Silveira. e sua mulher, sendo casado, para na primeira audiencia do mez de Setembro p. futuro ver propor contra elle e mais li isconsortes a acção rescisoria constante da petição inicial acima transcripta, fido, sob pena de revelia, e fazendo-se a quer consenhores ou interessados incertos; e quem do mesmo souber ou tir que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a competente certidão. Dado e passado nesta cidade da Parao hyba do Norteaos 7 de Julho de 1803. Eu. gnacio Evaristo Monteiro Sobrinho. es-

Dr. L. F. Junqueixa

da Luz

RESIDENCIA.—Rua Duque de

A LIVRARIA E PAPELARIA

ANTONIO PENNA

Historia da guerra FRANCO ALLEMA contendo a narração com pl ta e siel de todos acontecimentos desde a declaração da guerra até a conclusão da paz.

Ornada de muitas gravuras vistas de praças, fortalszas, combates

6 batalhas, 10,000 GASTÃO TISSANDIER, SOMARTYRES DA SCIENIA, um volu-

me ricamente encardenado 8.000. Completo sortimento de livros de instrução primaria de diversos autores.

CLASSIFICAÇÃO DAS SCIENCIAS, por Herbert Spencer, traduc-

ção de H. C. da Rocha, 1 volume brochado 28. LEI E CAUSA DO PROGRESSO. A Utilidade do anthropomor-

phismo, por Herbert Spencer, traducção de M. C. da Rocha, 1 volume brochado 1500. ESTUDOS DE DIREITO, por Tobias Barreto, publicação posthuma

dirigida po Sylvio Roméro, 1 volume de 468 paginas, encadernado 12\$. ESTUDOS ALLEMÃES, por Tobias Barreto publicação posthuma dirigida por Sylvio Roméro, 1 volume de 708 paginas, encadernado 15\$

Edições poruguezas

HISTORIA DOS GIRONDINOS, por A. de Lamartine, traduzida da quinta edição, por candido de Magalhães, 4 grandes volumes enca dernados em percalina e com illustrações 50\$.

CONTUS DE TRUEBA, traduzidos por Brito Aranha, 1 lindo vojume em percalina 3\$.

A MORTE DE D. JOAO, por Guerra Junqueira, 1 volume encadernado em couro e com o retrato do autor 6\$.

O GENIO DO CHRISTIANISMO, por Chateaubriand, traducção de Camillo Castello Branco, revista por Augusto Soromenho, 2 volumes encadernados em couro, com dez grayuras e os retratos do autor e do truductor 128.

O BARAO DE LAVOS, por Ab l Botelho, 1 volume brochado 5\$. OS SALOES, pelo visconde de Uuguella. 6 series 12\$.

OBRAS DE OLIVEIRA MARTINS

Volumes encadernades em ouro O HELLENISMO E A CIVILISAÇÃO CHRISTAN 1 volume 88. POLITICA E ECONOMIA SOCIAL, 1 volume 5\$.

HISTORIA DA CIVILISAÇÃO IBERICA, 1 volume 5\$. HISTORIA DE PORTUGAL, 2 volnmes 108.

O BRAZIL E AS COLONIAS PORTUGUEZAS, 1 volume 5\$. PORTUGAL CONTEMPORANEO, 2 volumes 12\$.

ELEMENTOS BE ANTHROPOLOGIA (Historia natural do homem(1-volume-58.

QUADRO DAS INSTITUIÇÕES PRIMITIVAS, 1 volume 5\$. O REGIMEN DAS RIQUEZAS (Elementos de chrematistica,) 1 vo-. lume 4\$.

TABOAS DE CHRONOLOGIA E GEOGRAPHIA HISTORIA, 1 vo-

HISTORIA DA REPUBLICA ROMANA, 2 volumes 12\$. SYSTEMA DOS MYTHOS religiosos, 1 volume 5\$.

OBRAS DE JOAO DE DEUS

FLORES DO CAMPO, 1 volume encadernado em couro 5\$ FOLHAS SOLTAS 1 volume encadernado em couro 58. OBRAS DE EÇA DE QUEIROZ

O CRIME DO PADRE AMARO, scenas da vida devota, 1 grosso volume brochado 6\$.

OS MAIAS. Episodios da vida romantica, 2 volumes brochados 10\$.
O PRIMO BAZILIO. Episodio domestico, 1 volume de 608 paginas, brochado 5\$.

A RELIQUIA, 1 volume brochado 58.

Antonio Renna (Antiga casa Arantes)

28 A-Rua Maciel Pinheiro-28 A

DROGARIA

36--Rua Maciel Pinheiro--36

ANTONIO JOZÉ RABELLO **PARAHYBA**

(UNICA NO ESTADO)

Importação directa de

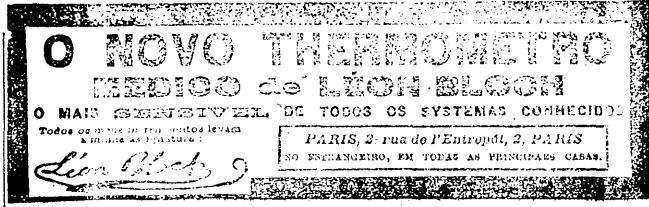
Drogas, productos chimicos, para artes e industrias, especialidades pharmaceuticas, Inglezas, Francezas, allemães, e portuguezas, dos mais acreditados fabricant s. Grande deposito de ,tintas soejo vernizes

e pinceis para pinturas. Complecto sortimento de fundas, seringas, pulverisadores, para o tratamento das molestias da bocca, garganta, e do utero. Termomethros fixos para clinico, placas elasticas para compressão do utero. Utencilios para pharmacias etc.

Notavel reducção nos preços, nas transacções em grosso.

Peitoral de Cambarà

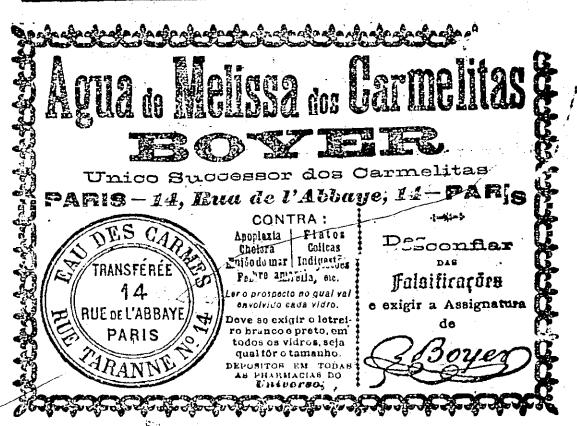
A DRØGARIA acaba de receber nova remessa do afamado PEITORAL DE CAMBARA' Vendo-se p lo preço da fabrica.

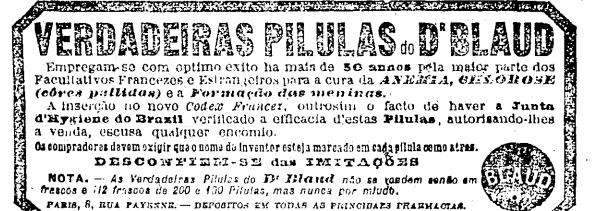














Banhos, Duchas, Gasino, Theatro. DEPORITOR NM TODAR AR PRINCIPANS PHARMADIAN & DROGARIAN





Peitoral de Cereja DR. AYER.

As doeugns mais graves e afflictivas de service o nulmões começam geralmente com sem difficul As doenças mais graves e anictivas da carganta e pulmões começam geralmente com les ordens perigosas que se curam sem difficuldade, se se applica a tempo o remedio propriu A demora é geralmente futal Constipaçõe Tosse, a não receberem attenção, podem degenerar em Larragité, Asthma, Broughite, Pintumonia ou Tisica. Para estas fufermidades e todas as doenças des pulmões a melitor remedio é o

Politoral de Cereja do Dr. Ayer.

Nas familias onde ha creanças devese sempre tel-o em casa para ser administrado logo que se necessite. A demora de um dia em resistir à enfermidade pode, em muitos casos, retardar a cura ou até tornal-a impossivel. Não se deve portanto perder um tempo tão precioso, experimentando outros remedios de efficacia duvidosa, mas sim applicar togo o mais seguro e mais prompto em seus effeitos. O remedio mais aceito e universal mente conhecido é o l'estroral de Cereja do Dr. Ayer.

PREPARADO PELO.

Dr. J. C. AYER-& Ca., Lowell, Mass., E.U.A 4 venda nas principaes pharmacias e dro-garias.

DEPOSITO GERAL

N. 13. Rua Primeiro de Marco, kio de Japeiro.

NOVIDADE NA PRAÇA

A muito afreguesada e abastecida mercearia—Honorato Xaiver acaba de receber do alto sertão dest: Estado, uma grande quantidade de magnificos queijos, (a imi-tação dos flamengos) bastante grandes, frescos e saboros s.

A elles, que estão voan o pela insignificante quantia de 3:000 e $5000 \, \mathrm{rs}.$

39 - RUA MACIEL PINHEIRO - 39 PARAHYBA

Acaba de chegar para o «Centro El gante» um explendido sortimento de ricas e lindissimas fazendas de phantazia ao contento de todos com relação a preços!... Ainda se pode aproveitar o bom gosto, para a festa das Neves. Lindas, muito lindas são as faz ndas chegadas a ultima hora.

Tambem chegou novo sortimonto das elegantes cartollas para homens, ricos bonets para creança, magnificas capellas de flores para penteado, luvas de pellica, soberbas guarnições com

podras finas, etc, etc, etc.

Lá está no «Centro Elegante» o economico Veludo Russo de um metro e vinte de largura E lindo, e com 6 covados se faz um bello vestido, o covado à 800 rs,

ver para erer NO CENTRO ELEGANTE 1-RUA MACIEL PINHEIRO-1 DAO-SE AMOSTRAS